

Perfil do IDEB (índice de desenvolvimento da educação básica) - do município de Araxá-MG

SILVA, Marina Queiroz¹
SILVA, Arejacy Antônio Sobral²

Resumo: O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com o objetivo de medir a qualidade de aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria na educação das escolas públicas no Brasil. Funcionando com um referencial nacional à partir de dados concretos que podem ser usados na busca de um aprimoramento da educação em todos os níveis – municipal, estadual e federal – de ensino. Alguns municípios já alcançaram média 6,0 (média dos países membros da OCDE – *Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico*). No ano de 2011 duas escolas de Araxá conseguiram um resultado projetado para ser alcançado em 2022. Uma escola estadual obteve, nas séries finais, nota 6,0 e outra obteve nota 7,6, nas séries iniciais. Araxá, portanto está com média acima do Estado (5,8) e do país (3,5).

Palavras chave: Araxá, educação, índice, IDEB

Abstract: The Index of Basic Education Development (IDEB) was created in 2007 by the National Institute for Educational Studies Anísio Teixeira (Inep), with the aim of measuring the quality of learning and to establish national goals to improve education in public schools in Brazil. Working with a national benchmark, using actual data that can be used in the search for improvement of education at all levels - local, state and federal - of teaching. Some municipalities have already achieved an average 6.0 (average of OECD countries - Organization for Economic Cooperation and Development). In 2011 two schools from Araxá achieved a result intended to be achieved only by 2022. A state school, in the late series, obtained 6.0 score and another one, received 7.6 score in the early series. Araxá is therefore above average the state (5.8) and the country (3.5).

Keywords: Araxá, education, index, IDEB

¹ Licenciada e Bacharelada em Ciências Biológicas – UNIARAXÁ; Licenciada em Pedagogia – UNIUBE; Licenciada em Filosofia - UNIFRAN; Pós-graduada em Gestão Escolar, Orientação e Supervisão Pedagógica – UNIARAXÁ.

² Mestre em Zootecnia – UFV; Doutorando em Agronomia – UFU; Professor do Centro Universitário do Planalto de Araxá – UNIARAXÁ

“Não descobri a teoria da relatividade apenas com o pensamento racional.”
Albert Einstein

1. Introdução

O IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – foi criado em 2007 e configura em uma ação pioneira de juntar em um só indicador dois conceitos de importância para a qualidade da educação: fluxo escolar (taxa de aprovação/reprovação) e médias de desempenho nas avaliações aplicados pelo Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - (Prova Brasil – para escolas e municípios – e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), para os estados e o país, realizados a cada dois anos). A partir dos resultados do IDEB são criadas estratégias diferenciadas para cada escola e rede de ensino. Os resultados são apresentados bianualmente de 2007 a 2021. Todos os envolvidos – estados, municípios e escolas - precisarão melhorar seus índices e colaborar, em parceria, para que o Brasil alcance nota média igual a seis, em uma escala que vai de zero a dez, até 2022, ano do bicentenário da Independência. Essa nota é comparável à dos países desenvolvidos.

Segundo dados do Inep o índice de desenvolvimento da educação básica, no ano de 2011, no estado de Minas Gerais estão entre os melhores do país. Nas séries iniciais do ensino fundamental, a rede estadual, é a melhor do país com índice 6,0. Já nas séries finais, a rede estadual é a 2º no país com nota 4,4.

Alguns municípios do estado de Minas Gerais já atingiram esse índice e outros já superaram como é o caso do município de Araxá.

Araxá no ano de 2011 comemorou o resultado obtido no IDEB. Araxá está localizada na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, com população estimada de 99.986 habitantes (IBGE, 2013) uma cidade de pequeno porte, com uma educação que vem crescendo ao longo dos anos.

Algumas escolas no ano de 2011 foram destaque pois, melhoraram seus índices no IDEB.

A melhor escola estadual, em avaliação realizada no 5º ano da educação fundamental, em Araxá, foi a Escola Estadual Delfim Moreira com nota 7,6, enquanto a última colocação ficou com a Escola Municipal Aziz J. Chaer, com 5,3. Mesmo ficando em último lugar essa escola está com nota acima da média nacional. Já para as escolas estaduais avaliadas no 9º ano do ensino do ensino fundamental, a melhor nota ficou com a Escola Estadual Professor Luiz Antônio Corrêa de Oliveira (Polivalente) com a nota 6,0. O aumento médio na nota do 9º ano das escolas de Araxá foi de 0,4 ponto (Diário de Araxá, 2012). As escolas estaduais Vasco Santos e Luiza de Oliveira, mereceram destaque já que suas notas subiram no período, 1,0 e 1,3 ponto, respectivamente.

Esses resultados positivos promovem uma disputa saudável entre as escolas, todas querem estar em primeiro, segundo ou terceiros lugares. Com isso, a educação araxaense tem mais impulso para continuar se destacando tanto no estado quanto a nível nacional.

Resultados – Rede Municipal e Estadual de Araxá

Conforme tabela adaptada do Inep as redes municipais e estaduais de Araxá vem mostrando seu crescimento a cada 2 anos.

IDEB- Resultados – Rede Municipal – respectivamente para 5º Ano / 9ºAno				
Município	Ideb Observado			
	2005	2007	2009	2011
Araxá	4.5 / 3.4	5.2 / 4.0	6.0 / 4.1	6.1 / 4.9

Fonte: Adaptado de MEC/Inep

IDEB- Resultados – Rede Estadual – respectivamente para 5º Ano / 9ºAno				
Município	Ideb Observado			
	2005	2007	2009	2011
Araxá	5.6 / 4.6	6.2 / 4.7	6.7 / 4.9	7.0 / 5.3

Fonte: Adaptado de MEC/Inep

Com base nesses resultados são estabelecidas metas para cada escola, município, estado e para o Brasil. Cada rede de ensino tem uma nota, meta própria para alcançar, elaborada de acordo com a própria realidade e desafios. Araxá está com média acima da nacional que foi de 5,0 para séries iniciais e de 4,1 para séries finais em 2011.

Projeções para Araxá - 2007 a 2021

Conforme tabela abaixo, em Araxá, a nota no IDEB das escolas estaduais foi em 2011 de 7.0 para os anos iniciais e para os anos finais de 5,3. Nas escolas municipais, 6.1 para os anos iniciais e de 4,9 para os anos finais.

Ensino Fundamental Regular – Anos Iniciais IDEB e Projeções para o Município de Araxá 2005, 2007, 2009 e 2011										
		Projeções								
Araxá	Rede	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	
		Estadual	5.7	6.0	6.3	6.5	6.7	7.0	7.2	7.3
		Municipal	4.5	4.9	5.3	5.5	5.8	6.1	6.3	6.5

Fonte: Adaptado de MEC/Inep

Em 2011 a rede de ensino estadual de Araxá alcançou nota equivalente àquela projetada para o ano de 2017, e no mesmo ano, 2011, a rede de ensino municipal também alcançou a meta projetada para 2017 nos anos iniciais. Nos anos finais a rede estadual de ensino superou a projeção para 2011 e na rede municipal alcançou a meta projetada para 2017.

IDEB como mecanismo de monitoramento de qualidade

O IDEB combina dois resultados desejáveis em um sistema de ensino: aprovação e proficiência.

Esse índice tem como principal contribuição o monitoramento do ensino no país. Seu resultado propicia uma visão da qualidade do ensino nas escolas públicas através do desempenho dos seus alunos. Com isso, novas políticas educacionais podem ser re/pensadas, implantadas e financiadas.

Tais políticas podem contribuir para o aprimoramento da qualidade de ensino no país. Mas, a questão é: É possível medir a qualidade de ensino no país através de uma avaliação de proficiência apenas nas disciplinas de português e matemática? A que ponto as “fraudes” nos procedimentos de aplicação das avaliações podem comprometer a real situação de aprendizagem dos discentes em uma região? A que ponto a objetividade da avaliação pode camuflar uma realidade educacional? São questionamentos que podem ter, ou têm influência direta/indireta nos indicadores de qualidade.

Romualdo Luiz Portela de Oliveira, professor do Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Feusp), em entrevista para revista gestão escolar, afirma acreditar que, quando tecnicamente bem realizados, os exames são uma referência importante sobre a situação do aprendizado: “Eles permitem identificar fortalezas e debilidades, além de analisar a dinâmica do sistema em uma perspectiva histórica.”(Revista Gestão Escolar)

O IDEB neste sentido contribui com uma dimensão da qualidade da educação, mas existem outras dimensões. Não é possível monitorar o sistema educacional apenas com resultados objetivos, é preciso conhecer suas metodologias, seus custos, sua condição de trabalho, sua realidade, seus docentes, sua cultura etc.

Qualidade X Educação

Para a Unesco, “a qualidade se transformou em um conceito dinâmico que deve se adaptar permanentemente a um mundo que experimenta profundas transformações sociais e econômicas. É cada vez mais importante estimular a capacidade de previsão e de antecipação. Os antigos critérios de qualidade já não são suficientes. Apesar das diferenças de contexto, existem muitos elementos comuns na busca de uma educação de qualidade que deveria capacitar a todos, mulheres e homens, para participarem plenamente da vida comunitária e para serem também cidadãos do mundo” (Unesco, 2001).

O Documento de Referência da Conferência Nacional de Educação, de acordo com MEC (2009), refere-se à qualidade da educação no Eixo II - Qualidade da Educação, Gestão Democrática e Avaliação, conforme segue:

Numa visão ampla, ela é entendida como elemento partícipe das relações sociais mais amplas, contribuindo, contraditoriamente, para a transformação e a manutenção dessas relações. As instituições educativas situam-se como espaços de produção e de disseminação, de modo sistemático, do saber historicamente produzido pela humanidade. É fundamental, portanto, não perder de vista que qualidade é um conceito histórico, que se altera no tempo e no espaço, vinculando-se às demandas e exigências sociais de um dado processo. (MEC, 2009)

Segundo Gentili (1995), quando a qualidade é para poucos ela deixa de ser qualidade e passa a ser privilégio.

Desafios da Construção de um Sistema Nacional Articulado de Educação

Conforme o documento final da Conferência Nacional da Educação Básica, editado pelo Ministério da Educação e Cultura, MEC (2008), o Sistema Nacional de Educação (SNE), em parceria com sistemas municipais, estaduais, do DF e federal de ensino deve levar em conta as metas do Plano Nacional de Educação (Lei 10.172/2001) e os princípios especificados no Art. 206 da Constituição federal, que estabelece:

- Art. 206 - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
 - III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
 - IV. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
 - V. valorização dos profissionais do ensino, garantidos, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;
 - VI. gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
 - VII. garantia de padrão de qualidade.

Nesse sentido, a criação de um Sistema Nacional de Educação assume a responsabilidade de ser o articulador, normatizador e coordenador dos sistemas

de ensino (federal, estadual e municipal), com o objetivo de garantir diretrizes educacionais comuns, mas respeitando as particularidades de cada componente do sistema de ensino. (MEC, 2008)

Considerações Finais

IDEB, ENEM, Saeb, Prova Brasil, Provinha Brasil... Desde o início da década de 1990, o rol de exames e índices nacionais e internacionais para a Educação não param de crescer. Isso sem contar provas e rankings estaduais, como por exemplo, o Simave (Minas Gerais). Com tantas políticas públicas, tantas divulgações de resultados, tantas normas, em meio a tudo isso, parece que o mais importante vai ficando de lado: O discente realmente é o protagonista ou um mero pretexto para as entidades/agentes públicos se promoverem? O aluno efetivamente aprendeu o conteúdo? Esse índice no IDEB reflete a real situação da educação em nosso município, estado ou país? Ele, o aluno, é preparado para ser um verdadeiro cidadão? Se esse resultado é suficiente para avaliar a proficiência dos discentes araxaenses, é uma pergunta que poderá ser feita para o próprio discente. Você é um cidadão?

São perguntas que talvez o país/estado/município não saberá responder. Enquanto isso não acontece, Araxá vai dando sua contribuição ao sistema educacional brasileiro através dos seus bons índices no IDEB.

Referências

DIÁRIO DE ARAXÁ. Disponível em: <<http://www.diario.de.araxa.com.br/Noticia/Educacao/2012/6/Ideb-em-Araxa-tem-nota-acima-das-medias-estadual-e-nacional/10072.aspx#ixzz2uJTBi2Wq>> Acesso em 02 de mar. 2014.

EINSTEIN, Albert. Disponível em: <<http://kdfrases.com/frase/119590>>. Acesso em 01 mar. 2014.

GENTILI, P. “O discurso da qualidade como nova retórica conservadora no campo educacional”. In: GENTILI, Pablo e SILVA, Tomaz Tadeu da. Orgs. **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas**. Petrópolis: Vozes, 1995.

GESTÃO ESCOLAR. Disponível em: <<http://gestaoescolar.abril.com.br/aprendizagem/valor-provas-426075.shtml>> Acesso em 01 de mar. 2014.

IBGE. Disponível em: <[HTTP://cidades.ibge.gov/xtras/perfil.php?codmum=310400](http://cidades.ibge.gov/xtras/perfil.php?codmum=310400)>. Acesso em 28 de fev. 2014.

INEP. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/planilhas-para-download>> Acesso em 28 de fev. 2014.

MEC. Documento Referência: **Conferência Nacional da Educação Básica**: Documento Final. Brasília, 2008.

MEC. Documento Referência: **Conferência Nacional da Educação Básica**: Documento Final. Brasília, 2009.

UOL NOTÍCIAS <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2010/07/05/ideb-2009-somente-cinco-municipios-tem-educacao-de-pais-rico-nos-anos-finais-do-fundamental.htm>>. Acesso em 01 mar. 2014.

UNESCO, Los países de América Latina y el Caribe adoptan La declaración de Cochabamba sobre educación”. In: **Anais da Oficina de informação Pública para América Latina y Caribe**, 2001.

1 - Marina Queiroz Silva - <http://lattes.cnpq.br/9067618590893056>

2 - Arejacy Antônio Sobral Silva - <http://lattes.cnpq.br/1197460904636385>